



A DISCRIMINAÇÃO DE GÊNERO E SUAS INFLUÊNCIAS NA APRENDIZAGEM DO FUTEBOL PARA MENINAS DOS ANOS FINAIS DO ENSINO FUNDAMENTAL

Jessica Camila Ferraz Carvalho¹

Jessica Da Silva Marins¹

Leidiane Alves da Rosa¹

Loiara Aguirre Pinheiro¹

Lucas Dos Santos Araujo¹

Lucas Boeira Ribeiro¹

Maiquel Andre Bischoff Didio¹

Ney Jorge dos Santos Serpa Neto¹

Professor Orientador: Luciano Leal Loureiro²

RESUMO

O futebol no Brasil é uma modalidade esportiva historicamente de domínio masculino, nas escolas, muitas vezes, verificamos a prática do professor que passa o futebol para os meninos e voleibol para as meninas. Isto vem mudando nos últimos tempos, porém percebe-se que cabe ao professor incentivar a prática sem discriminação de gênero. Sendo assim, a presente investigação buscou identificar a discriminação que envolve o futsal feminino nos anos finais de ensino fundamental, e as possíveis estratégias para evitar estas situações, através de uma revisão de

¹Aluna de Educação Física. Ulbra Guaíba. quinha1999@hotmail.com ¹Aluna de Educação Física. Ulbra Guaíba. jessica.santanalopes@hotmail.com

¹Aluna de Educação Física. Ulbra Guaíba. leidiarosa@hotmail.com

¹Aluna de Educação Física. Ulbra Guaíba. loyarah@hotmail.com

¹Aluno de Educação Física. Ulbra Guaíba. lucasaraujo@guaiba.sinoscar.com.br

¹Aluno de Educação Física. Ulbra Guaíba. lucasribeiro0608@gmail.com ¹Aluno de Educação Física. Ulbra Guaíba. maiquelgarantido@hotmail.com

¹Aluno de Educação Física. Ulbra Guaíba. neyjorgeneto@hotmail.com

²Professor da disciplina Futebol de Salão. Ulbra Guaíba.

literatura e pesquisa em artigos científicos específicos. Irá abordar os métodos, estratégias, características e posição da sociedade perante o jogo e a discriminação de gênero, com o objetivo de ampliar a inclusão das meninas no futsal praticado nas escolas, tornando assim as aulas de futsal mais motivadoras e atrativas para as meninas. Observamos que o preconceito, a diferença física, e até mesmo a falta de motivação pelo professor na escola, faz com que as próprias meninas sejam desacreditadas quando dizem treinar o Futsal. Isso não significa que elas não estejam praticando em suas escolas e ajudando na comprovação de que o Futsal feminino escolar realmente acontece. Esta aprendizagem e desenvolvimento de habilidade que muitas destas meninas possuem, mas que com a falta de oportunidade muitas vezes não é desenvolvido. Cabe ao professor de Educação Física desenvolver aulas criativas e alternando os diferentes métodos de ensino dos esportes, os quais podemos destacar como método parcial ou analítico, global, misto, global em forma de jogo ou método de confrontação e Transfer. É interessante também que sejam utilizadas estratégias a fim de tornar a aula mais atrativa e motivadora, onde o coletivo seja resgatado e possa sobrepor o individual. É nas aulas de educação física que esse processo de gênero, geralmente, fica mais explícito e evidente. Ainda não se encontrou a permanência com efetividade do futebol feminino entre as mulheres, o futsal muitas vezes é considerado um esporte violento, e pode provocar lesões e, mulheres. Ressalta-se também que o futsal muitas vezes deixa de ser praticado pelas meninas na escola pois os espectadores, muitas vezes meninos, acabam as intimidando de certa forma. Nesta questão, o profissional de Educação Física tem um papel fundamental, enquanto

educador, que é inserir em suas metodologias a participação da mulher de forma natural, buscando a capacitação de forma que a mesma tenha liberdade e aceitação de se colocar de maneira igual no processo educativo, e o reconhecimento do gênero feminino no futebol pela nossa sociedade vem crescendo conforme a expansão no campo social.

Palavras Chaves: futsal; discriminação; inclusão; estratégias.